

 IGREJA PRESBITERIANA DE MACAÉ	Tema	“JESUS SENHOR DAS NOSSAS DIFERENÇAS”
	Texto	Rm 14:1-12
	Pregador	Pr. Marcos Vinícius
COMUNICADOS		
QUEBRA-GELO		
EXALTAÇÃO	1. Faça Oração para iniciar. 2. Louve ao SENHOR com 3 cânticos de adoração. 3. Façam orações curtas de gratidão e louvor. 4. Intercessão (Ministério das Mãos de Cristo – cadeira do meio)	
EDIFICAÇÃO	<p>(Lider tome cuidado para não perder muito tempo discutindo questões como <u>CERTO</u> ou <u>ERRADO</u>. Lembre-se que o foco está em JESUS que é o Senhor das nossas Diferenças)</p> <p>O ser humano é fascinante, não é mesmo? O que mais nos fascina é o modo como Deus nos fez diferentes. Cada rosto diferente do outro, mesmo gêmeos univitelinos são diferentes.</p> <p>Na mesma família encontramos irmãos mais agitados e outros mais calmos, filhos dos mesmos pais, mas, com características completamente diferentes. Alguém aqui vive isso na própria família?</p> <p>Quando trazemos essa realidade pra igreja isso se acentua ou ameniza?</p> <p>Obviamente nossas diferenças são muito maiores, pois, viemos de famílias, cidades, temos historias de vida diferentes um do outro.</p> <p>Quando nos propomos a viver em comunidade essas diferenças podem se tornar um grande obstáculo para uma convivência harmônica e pacífica. Os Romanos estavam vivendo uma situação assim, algumas questões periféricas estavam impedindo que a unidade do corpo fosse exercitada, por isso, o apóstolo Paulo propõe a solução para aquelas pessoas.</p> <p>O apóstolo ensina que eles deveriam entender uma verdade essencial para a vida: JESUS É SENHOR DAS NOSSAS DIFERENÇAS.</p> <p>Quando Jesus se torna senhor das nossas diferenças?</p> <p>QUANDO SEU ACOLHIMENTO SE TORNA PARÂMETRO PARA O NOSSO ACOLHIMENTO (v. 1-3)</p> <p>Precisamos entender que “acolhimento” não é opção, é dever é obediência ao Senhor (v. 1)</p> <p>“Débil” = “aquele que considera a observância de normas e ritos como um caminho de maior aceitação diante de Deus”. Acolhê-lo, se Jesus de fato é nosso Senhor, não é uma questão para ser avaliada, mas para ser obedecida.</p> <p>Precisamos entender também que nosso “acolhimento” precisa ser feito sem discussão (v. 1). O “débil” precisa ser conduzido para as questões essenciais da vida cristã abordadas em Romanos 1 a 11: depravação total (3:23); justificação total em Cristo (5:1. 8:1); santificação em Cristo (cap. 6/7); a nossa herança garantida em Cristo (cap 8); a nossa provisão permanente em Cristo (cap. 8). As polêmicas em questões não essenciais geralmente não são construtivas.</p>	

Quais as maiores dificuldades que enfrentamos para colocar isso em prática?

O “acolhimento deve ser sem desprezo (v. 3a) também. Desprezo é uma declaração de superioridade: “eu sou melhor do que você”. O acolhimento sem desprezo é uma declaração de humildade. Precisamos acolher como o Senhor nos acolheu (Rom 15:1, 7).

JESUS SE TORNA SENHOR DAS NOSSAS DIFERENÇAS QUANDO SUA AUTORIDADE SE TORNA PARÂMETRO PARA NOSSAS RELAÇÕES (v. 3b-4)

Você se lembra do vídeo do Carlinhos? O menino portador da síndrome de Down? Erramos quando julgamos pela aparência, mas, principalmente quando julgamos com base em nossos preconceitos.

O julgamento evidencia uma ignorância da nossa identidade (servo) e da identidade de Jesus (Senhor) – v. 4. O julgamento evidencia uma usurpação de uma função que é exclusiva do Senhor (v. 4). O julgamento evidencia uma ignorância de quem realmente sustenta todos os servos do Senhor (v. 4). Quando Jesus se torna “Senhor” de nossas relações eliminamos a mão acusadora e oferecemos a mão facilitadora.

PARA ENCERRAR, JESUS SE TORNA SENHOR DAS DIFERENÇAS QUANDO SUA PESSOA SE TORNA MOTIVAÇÃO PARA NOSSOS POSICIONAMENTOS (v. 5-6)

Alerta: acolher sem julgar e sem desprezar não significa ausência de posicionamento (v. 5, 22). Não podemos julgar ou afastar as pessoas por causa de nossos posicionamentos, mas, não podemos ficar em cima do muro ou ceder a relativização imposta pela pós-modernidade. Nossas convicções devem sempre ser expostas, mas, nunca devemos permitir que elas se transformem em obstáculos ou até mesmo ‘pedra de tropeço”.

A base para definição de nosso posicionamento é o prazer do Senhor (v. 6). Tudo que fazemos ou pensamos em fazer deve agradar o coração de Deus, deve glorificar o Seu nome e fazê-lo famoso para as pessoas que ainda não o conhecem.

EVANGELISMO

Abra a lista de bênçãos, explique para que ela serve, e encoraje os membros da célula a pensarem em nomes para preencherem a Lista de Bênçãos.